

PRINCIPAIS EMPREENDEDORES DIGITAIS DO MUNDO

1 – Jeff Bezos

Depois de dispensar os conselhos de seu patrão e desistir do emprego em Nova Iorque para criar a sua plataforma online de venda de livro, Jeff Bezos cruzou os Estados Unidos de carro até parar em Seattle. O motivo? Muito simples! O local reunia a maior quantidade de programas de software do país.

Após o lançamento da Amazon.com, em 1994, a companhia de Bezos precisou de seis anos para apresentar o seu primeiro lucro trimestral. Gerenciar uma empresa com sucesso e com grande crescimento é algo extremamente complexo.

Uma das principais dificuldades, de acordo com Bezos, é ter disponibilidade para ser proativo no lugar de reativo. Por isso, no fim de cada semestre, ele tira alguns dias de folga. Esse período tem rendido ótimos efeitos, ao gerar novos conceitos e negócios para a companhia.

“Eu me fecho. Não existem as distrações do escritório, como telefones tocando. Isto porque, com um pouco de isolamento, eu começo a ficar mais criativo. Eu passo muito tempo navegando na internet durante estes dois ou três dias e começo a procurar o que os ‘hobbyists’ e os ‘hackers’ estão fazendo. Que tipo de coisas estão acontecendo”, diz Bezos.

2 e 3 – Larry Page e Sergey Brion

Você pode não conhecer esses dois empreendedores digitais, mas já deve ter recorrido à sua ferramenta de buscas. Aos 23 anos, Larry Page sonhou em baixar todo o material disponível então na internet para a sua máquina. No momento, ele apanhou uma caneta e começou a fazer algumas anotações.

Após uma noite inteira de registros, Page estava convicto de que tinha o embrião de algo fantástico em mãos. E assim, surgiu o [Google](#). Nos últimos anos, o [Google](#) gastou aproximadamente 12 bilhões em pesquisas e desenvolvimento.

Esses recursos têm sido empregados para dar continuidade a uma máquina de inovação, que segue dominando o ramo de buscas virtuais. O segredo da dupla? Aplicar uma única regra: 70 – 20 – 10.

Não entendeu? De acordo com esses empreendedores digitais, 70% dos funcionários atuam nas tarefas primordiais da companhia, outros 20% no segmento adjacente e na expansão e os outros 10% se comprometem com ações genuinamente criativas e fora da caixa. Algo nada convencional e, portanto, genial.

4 – Mark Zuckerberg

Se os empreendedores digitais por trás do principal motor de buscas do planeta não são tão conhecidos, esse sujeito já cravou o seu nome na grande mídia de maneiras positivas e negativas.

Mark Zuckerberg começou a ficar em evidência mundial com o lançamento do filme “A Rede Social” que contou como aconteceu o desenvolvimento e a expansão meteórica do [Facebook](#). No entanto, ele também é o protagonista de manchetes recentes por falhas de segurança na sua própria rede.

Tudo começou no seu quarto em Harvard. O que ajudou o Facebook a se transformar na rede social mais popular do planeta tem muito a ver com esse genial empreendedor obsessivo. Até hoje, Zuckerberg divide opiniões por sua postura e forma de atuar, mas o seu brilhantismo na gestão de negócios é inegável.

5 – Reed Hastings

Responda sinceramente: o que você vai fazer nesse fim de semana? Se o seu lazer tem a ver com “maratonar séries e filmes na [Netflix](#)“, você precisa agradecer a Reed Hastings. Esse é o nome por trás de um dos maiores cases de sucesso do planeta na atualidade.

Sabe como ele teve uma das mais brilhantes ideias de empreendedorismo digital da história? Hastings alugou um filme para ver com a esposa, mas se esqueceu de devolver. Ele só se recordou desta obrigação seis semanas depois. Pronto! O conceito da Netflix surgiu ali.

Com faturamento de 12 bilhões de dólares, cerca de 40 bilhões de reais por ano e lucro de 290 milhões de dólares (1 bilhão de reais) somente nos primeiros três meses de 2018, a plataforma transformou a maneira de distribuir e consumir filmes, séries, documentos e desenhos.

A sua vontade de proporcionar mais facilidade e conforto aos clientes chegou a 120 milhões de assinantes em 190 nações. Este é genuinamente um exemplo a ser seguido de como compreender o seu público e não poupar esforços para que esse entendimento continue a longo prazo.

6 – Jan Koum

Não houve país que adorou e adotou mais a invenção de Jan Koum do que o Brasil. É óbvio que estamos falando do aplicativo WhatsApp! O software para troca de mensagem instantânea pelo celular rendeu um dos melhores negócios do planeta para Koum ao vender sua companhia ao Facebook.

A quantia obtida no negócio o colocou na lista dos 200 homens mais ricos do mundo e, atualmente, Jan possui ativos no valor de US\$7,1 bilhões (R\$ 20,3 bilhões).

Foi 2009 que ele fundou o WhatsApp com outros dois amigos. Após a aquisição pelo Facebook, Koum seguiu como CEO e com voz ativa no desenvolvimento do aplicativo. No entanto, ele anunciou a sua saída recentemente por discordar dos rumos propostos por Mark Zuckerberg.

Com o seu afastamento, o WhatsApp não tem mais nenhum de seus cofundadores.